

Mudança de hábito

A gatinha Zhoey chegou a ser internada com bronquite asmática, quatro anos atrás. Os médicos alertaram o tutor dela, Alexandre Campos, 42 anos, servidor público, que uma das causas do problema poderia ser a fumaça que ela inalava quando Alexandre fumava. E havia risco de a falta de ar se tornar recorrente, se não fossem tomados os devidos cuidados.

Foram cinco dias tensos de radiografias, hemogramas e vários outros exames. De volta ao lar, Zhoey precisou seguir o tratamento com antibióticos, vitamina e ração especial. Hoje, ela está com cinco anos e saudável, mas o susto fez Alexandre repensar o ato de fumar perto dos pets. Agora, só o faz quando está longe dos bichinhos.

E olha que na época do problema de Zhoey, ele tinha só mais uma gata, a Bryanna. Hoje, são sete bichanos ao todo. Alexandre é tutor também de um cachorro da raça jack russel. Ter um espaço aberto e com boa circulação à disposição dos animais foi outro ponto pensado para preservá-los da fumaça.

“Nos humanos, sabemos que essas variações do cigarro mantêm a predisposição de desenvolvimento de doenças. Imagina-se, então, que o mesmo ocorra com os animais”

Camila Maximiano,
médica veterinária oncologista

Risco de intoxicação

Cinzas e bitucas no chão, em objetos, móveis e no pelo do animal também acendem o sinal de alerta. Ana Flávia chama a atenção para as chances de o pet lambem essas áreas ou a própria pelagem e acabar ingerindo uma dessas substâncias. O perigo? Possível intoxicação por nicotina.

Animais alérgicos têm de lidar com mais um fator: além do ácaro e da poeira no ambiente, têm os restos de cigarros por aí. Vale mesmo redobrar os cuidados. Problemas de pele podem piorar.

A principal recomendação aos tutores é parar de fumar. Se esse não for o caso, Camila reforça a importância de locais abertos e ventilados e de se assegurar que o animal não fique tão próximo à pessoa que está fumando. Também é importante limpar superfícies, mesas, cadeiras, objetos e mãos, para evitar que cinzas e outras substâncias fiquem impregnadas no ambiente e no ar — e os animais acabem lambendo. Quando possível, ao acender um cigarro, coloque o animal em outro cômodo. Ao chegar em casa depois de fumar fora, bata as roupas para tirar a fumaça impregnada.

COMO VOCÊ TRATA A ÁGUA E O AR DO SEU ESTABELECIMENTO?

A saúde de seus clientes e funcionários é seu maior ativo.

- Análise de água potável
- Limpeza de reservatórios
- Sanitização de ambientes
- Análise da qualidade do ar interior

#AGHSFAZ

Somos certificados pela ANVISA, REBLAS, ISO 9001, ISO 14001 dentre outras

